

# Fazenda liberará mais recursos para saúde

23 SET 1994

Agliberto Lima/AE—19/9/94

SÔNIA CRISTINA SILVA  
e SANDRA SATO



Ciro: "Novos valores são prova do esforço para atender ao setor"

BRASÍLIA — O Ministério da Saúde receberá até o final do ano R\$ 550 milhões por mês para cobrir seus gastos com a manutenção de hospitais, custeio e investimentos em projetos. O cronograma de liberação de recursos para a saúde foi definido anteontem à noite, numa reunião entre o ministro da Fazenda, Ciro Gomes, com o secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, e outros membros da equipe econômica. Assessores do ministro da Saúde, Henrique Santillo, afirmaram, contudo, que os recursos não são suficientes para cobrir todos os gastos do setor.

O ministro Ciro Gomes espera que o cronograma de liberação acabe com o problema financeiro do setor. Antes, sem o volume de recursos assegurados por mês, o ministro da Saúde, Henrique Santillo, tinha de andar de pires na mão para levantar o dinheiro necessário. E se via obrigado a adiar pagamentos. O dinheiro prometido por Gomes para a saúde não chega aos R\$ 600 milhões que Santillo costumava classificar como o mínimo necessário para atender as despesas da saúde.

Poucos meses atrás, Santillo queria pelo menos R\$ 800 milhões mensais, mas começou a ceder porque o Tesouro Nacional só estava disposto a liberar a metade do que ele pedia.

Em nota divulgada ontem na Fazenda, o ministro Gomes contou ter fixado um cronograma de liberação de recursos para a saúde seguindo

orientação do presidente Itamar Franco. "Os novos valores a serem liberados constituem mais uma prova do esforço extraordinário que o governo federal tem feito no sentido de atender ao setor da Saúde", ressaltou o ministro na nota.

Os R\$ 550 milhões, segundo Gomes, são 21,5% superiores à média mensal dos recursos liberados no

ano passado. O ministro também informou que com os repasses regulares até o final do ano, o Ministério da Saúde chegará no final do ano recebendo no total 28% a mais em relação ao volume de verbas liberadas em 93. As liberações mensais programadas para o período de setembro a dezembro são também superiores à média mensal dos repasses feitos entre janeiro e agosto, que foi de R\$ 474 milhões. Haverá duas liberações por mês, exceto em setembro quando estão previstas três parcelas.

Assessores do ministro da saúde explicaram que somente para o pagamento de contas hospitalares o mínimo necessário seria de R\$ 500 milhões. Outras despesas, entre elas a manutenção de hospitais e de postos de saúde, pagamento de valores-transporte e de tickets para os funcionários, consomem quase R\$ 110 milhões mensais. Em um nota enviada ao então ministro da Fazenda Rubens Ricúpero, a Secretaria de Administração Geral do ministério informava que, mesmo com os R\$ 110 milhões, seriam suspensos programas, como o de reaparelhamento de unidades do Sistema Único de Saúde (SUS).